



## Relatório de Direção

### Nota Introdutória

Vem a **Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras** em cumprimento dos seus estatutos apresentar o Relatório de Gestão e Contas, dar conhecimento dos aspetos que considera mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida no exercício económico de 2018/2019 em análise (de 1 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019), e submeter as contas aos seus associados.

### Desafios da direção neste mandato e apresentação de contas

Tal como vem sendo apresentado nos anteriores relatórios, desde a tomada de posse (do 1º mandato em março de 2015 e o 2º mandato em novembro de 2018) a Direção tem como objetivo disponibilizar no atual relatório informação detalhada sobre a atividade desenvolvida, os resultados obtidos, adotando sempre os princípios contabilísticos geralmente aceites e critérios consistentes entre períodos económicos, de modo a que a qualidade da informação da gestão permita uma maior fiabilidade e comparabilidade dos números apresentados, suportando assim, de forma correta e sustentada, as decisões tomadas pela gestão nas diversas áreas de atividade.

É na prossecução dos seus objetivos que a Direção vem com elevada satisfação apresentar as contas deste exercício económico evidenciando um resultado positivo, pelo terceiro ano consecutivo.

Tal como é exigido, os dados contabilísticos agora apresentados são fiáveis e os saldos são sistematicamente validados junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores outros devedores e credores e entidades públicas).

Nestes últimos quatro anos as contas têm sido apresentadas trimestralmente o que vem permitindo controlar de forma sistemática os resultados por centros de custo/atividade, com critérios transparentes e consistentes.

Este trabalho tem sido indispensável para a Direção poder tomar as suas decisões atempadamente e possa orientar as suas opções no sentido de rentabilizar todas as atividades e cumprir com os fins sociais.

Tal como no relatório do exercício económico anterior, os resultados por centros de custo apresentados no presente relatório mantêm o mesmo critério, isto é, já incluem



todos os gastos e rendimentos diretos. Os gastos indiretos, também designados pelo centro de custo “sede” foram imputados de acordo com o critério do número de inscritos ou de utentes do respetivo centro de custo.

O centro de custo “sede” apresenta todos os gastos e rendimentos comuns que não se consegue identificar com nenhuma modalidade específica e que resulta da atividade geral desta instituição.

Os mapas de resultados por centros de custo, incluídos no presente relatório, apresentam assim quatro tipos de resultados por cada centro de custo:

- ✓ **Resultado da Atividade - rendimentos deduzidos exclusivamente dos gastos diretos** - que representa o resultado operacional de cada centro de custo.
- ✓ **Resultado Operacional Global** – corresponde ao resultado dessa atividade deduzido dos gastos comuns que lhe correspondem – distribuição do centro de custo “sede” - imputado com base no critério adotado - número de inscritos e /ou utentes
- ✓ **Resultado Intermédio** – corresponde ao resultado operacional global dessa atividade deduzido dos gastos de financiamento comuns, desembolsados e exigíveis, que corresponderam a essa atividade, pela imputação com base no critério adotado – total de gastos dessa atividade
- ✓ **Resultado Final** - corresponde ao resultado intermédio deduzido dos gastos com depreciações e amortizações do ativo tangível e intangível comuns, que corresponderam a essa atividade, pela imputação com base no critério adotado – área utilizada pela atividade (*estimada nalguns casos e noutros ponderada pelo número de utentes que a utilizam*)



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

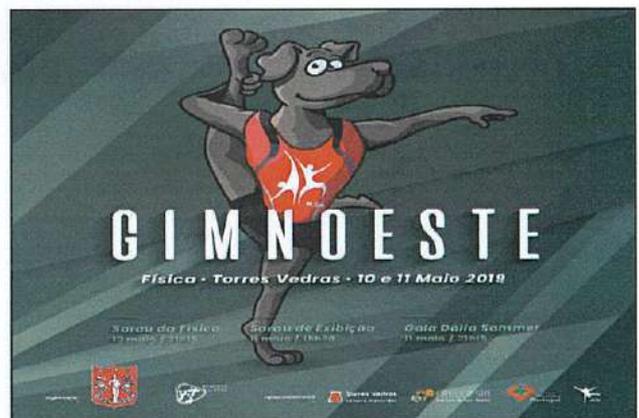
Este ano foi reconhecido novamente o interesse cultural da atividade desenvolvida e atribuído desse modo o estatuto de **Mecenato Cultural**. De igual modo foi também reconhecido o estatuto de **Mecenato Desportivo** às atividades desportivas de caráter não profissional.

Foi atribuído ainda o benefício fiscal da **Consignação de IRS** para os rendimentos auferidos em 2018.



Na época 2018/2019, a Física desenvolveu também ações de caráter educativo e lazer, procurando oferecer aos sócios e atletas oportunidades de enriquecimento técnico e pessoal:

- Gala Mens Sana In Corpore Sano
- Torneio Internacional de Hóquei Cidade de Torres Vedras
- Gimnoeste
- Torneio Fausto Rodrigues



Participou em iniciativas do Município e outras entidades, tais como:

- Comemoração do aniversário do Mercado Municipal;



- Festa de fim de ano da Escola EB Conquinha
- A Rua É Nossa
- Oeste Infantil
- Feira de S. Pedro
- Semana de Reflorestação Nacional
- Fórum das Associações
- Festival Novas Invasões (com a participação dos alunos da nossa Escola de Música)
- O Lagarto Pintado (com a participação dos alunos da nossa Escola de Música)

Foi também colocado na fachada exterior da Associação um Ecrã Led, investimento que tem como objetivo principal a obtenção de receita através da venda desse espaço para exibição de publicidade e outros conteúdos pagos. Contudo servirá também para divulgação das atividades internas e marcas parceiras, procurando assim que a comunicação de iniciativas e serviços aproxime cada vez mais a comunidade à Física e ao associativismo.

Neste sentido, foi eleito no processo eleitoral de novembro de 2018 o Conselho Consultivo, para discutir, questionar e emitir pareceres sobre a atividade na Associação, composto por representantes dos:

- atletas;
- sócios de mérito e honorários;
- antigos dirigentes quadros técnicos e praticantes;
- funcionários e prestadores de serviço;
- representantes da sociedade civil (não submetidos a sufrágio).

A mascote da Física o “Sano”, que para além de inovar a imagem da associação e promover produtos de *merchandising*, está presente nos vários jogos em casa para reconhecer boas iniciativas e comportamentos éticos. Com esse objetivo também foi criado o Jogo do Sano e o Livro do Sano, ambos à venda na Física, que promovem valores de ética no desporto e cidadania – ações reconhecidas pelo IPDJ e sobre as quais a Física foi convidada a falar em algumas iniciativas de âmbito nacional.





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Manteve-se a estratégia de obras de reestruturação, conservação, recuperação e eficiência energética.

Arrancaram em Junho de 2019 as obras no Pavilhão Principal, comparticipadas numa parte pelo I.P.D.J., D.G.A.L./C.C.D.R.L.V.T. e Câmara Municipal de Torres Vedras (C.M.T.V.) para a prossecução desse fim.

Os apoios ao investimento para as obras do pavilhão:

Contrato Programa	Entidades	Valor (euros)
Desenvolvimento Desportivo	I.P.D.J.	28.000,00
Equip <sup>as</sup> Urbanos Utilização Coletiva	D.G.A.L. / C.C.D.R.L.V.T.	49.815,00
Desenvolvimento Desportivo	C.M.T.V.	40.000,00
		<b>117.815,00</b>



Também em Junho foi assinado o protocolo com a C.M.T.V. para a concessão de um subsídio ao investimento para a recuperação, requalificação e melhoramentos das instalações da Física no valor de 300.000 € para um período de 4 anos (2019 a 2022).

Manteve-se a estratégia de tornar os processos de pagamentos e de inscrições menos obsoletos e mais céleres e acessíveis aos sócios e utentes. Conseguiu-se implementar com bastante sucesso os pagamentos por débito direto apresentando um desconto de 5% a quem aderir.

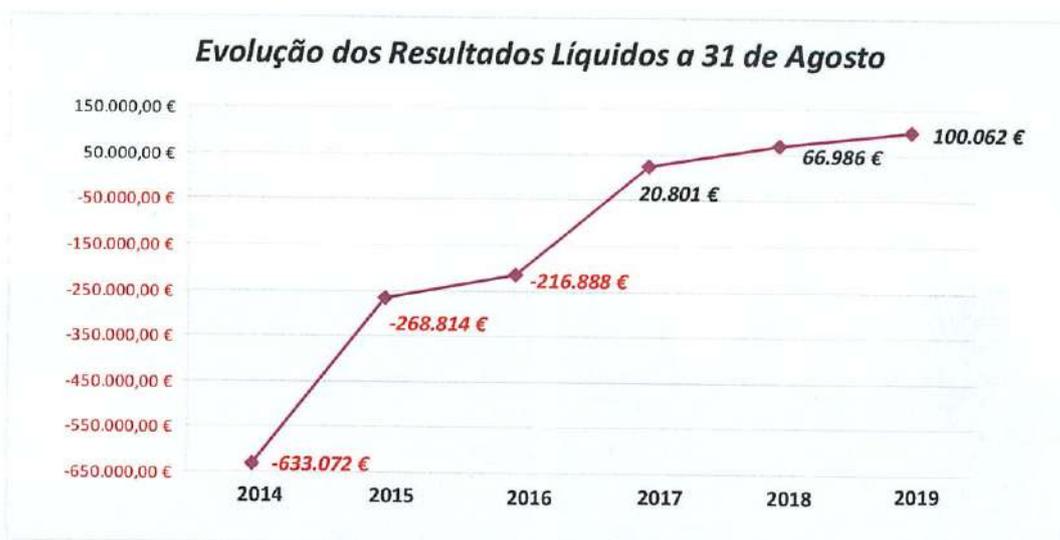
Permaneceram as regras rigorosas nos acessos aos torniquetes em diversos pontos da Física para que os acessos sejam restritos aos sócios, criando maiores condições de segurança e de alertas para o pagamento atempado de quotas e mensalidades.



**Em referência ao período económico a que se referem as contas neste presente relatório apresentamos:**

### ***Evolução da Associação e Breve Análise do Exercício***

Tal como referimos anteriormente é com enorme satisfação que esta Direção apresenta um resultado líquido positivo de 100.061,89 euros no período de 1 de setembro 2018 a 31 de agosto de 2019.



Este resultado, é condicionado pelo esforço de controlo nos gastos, racionalização de recursos (quer humanos quer energéticos) e pelo aumento da prestação de serviços de qualidade e excelência na área da saúde e reabilitação física; razão pelo qual se abriu um pólo de fisioterapia na freguesia da Silveira.



Este novo espaço de fisioterapia inaugurado no dia 08/10/2018 teve como investimento global em obras de adaptação e equipamentos, 46.700,00 euros. Pretende-se diminuir



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

as listas de espera e ainda prestar serviços cada vez mais junto da população do concelho de Torres Vedras.

No que concerne aos gastos diretos com o pessoal e gastos gerais de funcionamento (FSE's) cresceram em conjunto cerca de 7,16%. Não só pela contratação de pessoal a prestação de serviços, como em obras de conservação e reparação que ultrapassaram os 77.000 euros.

A Física continua a ser um dos grandes empregadores do município e os gastos com recursos humanos têm um grande peso. Para além dos colaboradores internos (média de 76 funcionários do quadro) tem igualmente um número elevado de colaboradores independentes, afetos às diversas modalidades desportivas, às áreas de ensino da Escola de Musica, à área da Saúde (Fisioterapia) e como parceiro do Município na promoção das atividades de enriquecimento curricular (AECs Desporto e AECs Música).

No final deste ano letivo/época desportiva contávamos com 1917 alunos/atletas praticantes nas várias atividades para além de uma média diária de 320 utentes na fisioterapia e mais de 11.000 Sócios.

Relativamente ao nº de praticantes verifica-se que em quase todas as áreas houve um incremento no número de inscritos.

Continua a ser uma das maiores preocupações desta Direção o ter de enfrentar no dia-a-dia a gestão da dívida bancária que ainda se encontra acima dos 2 milhões de euros. Esta dívida apresenta uma amortização de capital anual na ordem dos 282.640 euros e um montante de juros anual de 52.850 euros; isto provoca um contexto de insuficiências de disponibilidades de tesouraria permanentes.

Os empréstimos de médio e longo prazo: Novo Banco é até outubro de 2022; Caixa de Crédito Agrícola Muto de Torres Vedras é até novembro de 2024.

#### ***Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício***

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

#### ***Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social***

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.



### **Proposta de Aplicação de Resultados**

A Direção propõe que o resultado positivo do exercício, de 100.061,89 euros seja transferido para a rubrica Resultados Transitados.

### **Agradecimentos**

A Direção da Física aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelos colaboradores, seccionistas e atletas, bem como pais e associados que de forma voluntariosa e através da sua competência, dedicação e envolvimento contribuíram para a afirmação e engrandecimento da Física e a materialização dos objetivos estabelecidos.

Agradecemos também aos nossos Patrocinadores e Mecenass, a colaboração ativa no desenvolvimento e viabilização das nossas atividades e eventos. Aos nossos fornecedores e entidades bancárias agradecemos de igual modo por acreditarem no nosso projeto, viabilizando as nossas iniciativas, compreendendo e aceitando as nossas insuficiências, com o nosso propósito de tornar a Física sustentável e credível.

Torres Vedras, 23 de outubro de 2019

**A Direção**

Sérgio Paulo Matias Galvão – Presidente

Francisco João Pacheco Martins – Vice-Presidente

Luis Arnaldo Santana Bolas – Tesoureiro

Fernando Manuel Calado Lopes – Secretário

Fernando Sergio da Silva Fonseca – Vogal

Ana Teresa Carvalho Santos – Vogal

*Luis Manuel Correia Mestre*

Luis Manuel Correia Mestre - Vogal